

Editor Chefe / Editor-in-Chief

Prof. J. Braz Nogueira

Editor Adjunto / Deputy Editor

Prof. Luís Bronze

Conselho Científico Nacional e Internacional National and International Scientific Board

Prof. Agostinho Monteiro

Dr. Fernando M. Gonçalves

Dr. Fernando Pinto

Prof. Jorge Polónia

Dr. José Alberto Silva

Prof. José Mesquita Bastos

Dr. José Nazaré

Prof. Luís Martins

Prof. Manuel Bicho

Dr. Manuel Carvalho Rodrigues

Dr. Manuel Viana

Prof. Miguel Castelo-Branco

Dr. Pedro Damião

Prof. Pedro Guimarães Cunha

Dr. Rasiklal Ranchhod

Dra. Rosa de Pinho

Dr. Vítor Paixão Dias

Conselho Redactorial / Editorial Board

Dr. Alípio Araújo

Dr. Filipe Machado

Dra. Francisca Abecasis

Dra. Heloísa Ribeiro

Dr. Lima Nogueira

Dr. Luís Nogueira Silva

Dr. Rogério Ferreira

Dr. Vasco Varela

Dra. Vitória Cunha

EDITORIAL

Neste número de Maio/Junho da Revista Portuguesa de Hipertensão e Risco Cardiovascular publica-se, além de uma comunicação da Presidente da Direcção da nossa Sociedade dra. Rosa de Pinho, vários artigos muito interessantes.

Assim, no artigo de revisão da responsabilidade de Ana Cabral e colab., é feita uma revisão da literatura sobre questionários que avaliam a adesão à terapêutica anti-hipertensiva, crença na medicação prescrita e transtornos de ansiedade. Foram avaliados 50 questionários tendo no fim, após detalhada selecção, sido considerados 3 os melhor adaptados à realidade portuguesa e que, quando devidamente utilizados, poderão contribuir, em particular, para uma melhor adesão à terapêutica e, assim, diminuição do risco cardiovascular.

Tatiana Bento e colabs. da USF Vale do Sorraia descrevem um caso clínico de tromboembolismo pulmonar numa mulher de 45 anos fazendo uma revisão diagnóstica desta patologia. Salientam, igualmente, o papel que o médico de família poderá ter na prevenção do tromboembolismo venoso.

O artigo de Rita Silva e colabs do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra faz uma revisão de Hipertensão Secundária de causa renal propondo um protocolo diagnóstico e terapêutico para Cuidados de Saúde Primários.

De destacar, finalmente, o artigo de Isabel Azevedo e colabs. que apresenta um importante estudo retrospectivo sobre MAPA de 24h em 16268 hipertensos medicados e sem lesões cardiovasculares que foram observados num período de 23 anos na Unidade de Hipertensão e Risco Cardiovascular da ULS Matosinhos. De salientar que se verificou uma taxa de controlo tensional com a medicação mais elevada quando avaliada por MAPA comparativamente à registada por medição no consultório bem como interessantes associações entre o número de fármacos anti-hipertensivos prescritos e vários indicadores de gravidade da hipertensão. É mais um estudo, este de grande dimensão,



onde se evidencia a importância da MAPA na avaliação de hipertensos medicados.

A terminar queria, por um lado, deixar um abraço de muita amizade ao Dr. Vítor Ramalinho pela sua imprescindível colaboração durante estes 17 anos de publicação da Revista e, por outro, saudar o prof. Luís Bronze no início das suas funções como Director Adjunto da nossa Revista bem como os novos elementos do Conselho Redactorial.

J. Braz Nogueira

Texto escrito de acordo com antiga
Norma Ortográfica